



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2022.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EES7380	Planejamento Energético	02	00	36

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE
06653 - 3.1420(2)	-	Presencial

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

LEONARDO ELIZEIRE BREMERMAN (leonardo.bremermann@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	2160 Horas Aula

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Bacharelado em Engenharia de Energia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina contribui para que o estudante possa ter um entendimento geral sobre os principais conceitos relacionados ao planejamento energético e como este subsidia as decisões da gestão pública.

VI. EMENTA

Atores responsáveis pelo planejamento energético. Planejamento e Políticas Energéticas. Metodologias de Planejamento. Balanço Energético. Plano Nacional de Energia. Prospecção de Matriz Energética. Plano Nacional de Eficiência Energética. Políticas para Inclusão de Fontes Renováveis.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Levar o estudante a compreender o que é o planejamento energético e sua importância na gestão de recursos, os atores responsáveis bem como as metodologias e instrumentos utilizados.

Objetivos Específicos:

- Entender o conceito e objetivo do planejamento energético.
- Compreender quem são os atores responsáveis pelo planejamento energético.
- Entender quais são os principais instrumentos e metodologias utilizadas para implementar políticas energéticas.
- Conhecer as principais políticas, planos e programas do planejamento energético.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito, objetivo, histórico do planejamento energético.
- Estrutura pública para gestão de energia, atores responsáveis pelo PE.
- Metodologias e Instrumentos.
- Políticas, planos e programas.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas e dialogadas. O aluno será estimulado a usar experiências pessoais relacionadas ao assunto da aula. Resolução de exercícios em sala. Apresentação de seminários pelos alunos. Utilização do AVA para complementar as atividades em sala de aula.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

A nota parcial (MF) será computada a partir da média aritmética entre a avaliação do Projeto Final (PI) proposto ao longo da exposição dos conteúdos e a média aritmética das Atividades Avaliativas 2 (P2).

$$MF = \frac{P1 + P2}{2}$$

Pedido de Nova Avaliação - Art. 74 da Res. nº 17/CUn/97

- O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá fazer o pedido à Chefia do Departamento de Energia e Sustentabilidade (EES), dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, apresentando documentação comprobatória. O pedido de Nova Avaliação deve ser formalizado na Secretaria Integrada de Departamentos (SID).

XI. CRONOGRAMA PREVISTO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO	Horas aula
Semana	Datas		
1a	11/04 a 16/04	Semana de Integração Acadêmica da Graduação	2
2a	18/04 a 23/04	Unidade I – Conceito, objetivo.	2
3ª	25/04 a 30/04	Unidade I - Histórico do Planejamento.	2
4ª	02/05 a 07/05	Unidade II – Estrutura pública para gestão de energia, atores responsáveis.	2
5ª	09/05 a 14/05	Unidade II – Estrutura pública para gestão de energia, atores responsáveis – Empresa de Pesquisa Energética/Áreas	2
6ª	16/05 a 21/05	Unidade III - Metodologias e Instrumentos – Planejamento Energético de Curto e Médio Prazo	2
7ª	23/05 a 28/05	Unidade III - Metodologias e Instrumentos – Planejamento Energético de Longo Prazo	2
8ª	30/05 a 04/06	Unidade IV - Políticas, planos e programas - Plano Decenal e o Programa de Expansão da Transmissão de Energia (PET)	2
9ª	06/06 a 11/06	Unidade IV – Políticas, planos e programas – Plano Nacional de Energia	2
10ª	13/06 a 18/06	Unidade IV – Políticas, planos e programas – Plano Nacional de Energia	2
11ª	20/06 a 25/06	Planejamento Energético – Estrutura Visual	2
12ª	27/06 a 02/07	Projeto Final – Fontes Renováveis – Instrumentos Normativos	2
13ª	04/07 a 09/07	Projeto Final – Instrumentos Econômicos	2
14ª	11/07 a 16/07	Projeto Final – Instrumentos de Apoio	2
15ª	18/07 a 23/07	Projeto Final – Instrumentos de P&D Projeto Final – Análise SWOT	2
16ª	25/07 a 30/07	Divulgação das notas da Atividade Avaliativa 1	2
17ª	01/08 a 03/08	Avaliação substitutiva/recuperação/Divulgação Médias Finais	2

18ª	Data a definir	Atividades Avaliativas 2	2
Total de horas			36
Obs: O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades			

XII. Feriados e dias não letivos previstos para o semestre 2022.1	
DATA	Feriados
03/04	Aniversário da Cidade (Campus de Araranguá)
14/04	Sexta-Feira Santa
21/04	Tiradentes
01/05	Dia do Trabalho
04/05	Dia da Padroeira da Cidade (Campus de Araranguá).
16/06	Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FADIGAS, Eliane, REIS, Lineu, CARVALHO, Cláudio. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. 2ª. edi. Barueri (SP): Manole, 2012.
2. HINRICHS, Roger; KLEINBACH, Merlin H.; REIS, Lineu Belico dos. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, c 2015. xx, 764 p
3. JANNUZZI, Gilberto de Martino. Políticas públicas para eficiência energética e energia renovável no novo contexto de mercado: uma análise da experiência recente dos EUA e do Brasil. Campinas: Autores Associados, 2000. 116p
4. REIS, Lineu Belico. Matrizes energéticas: conceitos e usos em gestão de planejamento. 1. ed. Barueri: Manole, 2011. 204p.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

5. BRASIL. Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético Plano Nacional de Eficiência Energética: Premissas e Diretrizes Básicas Brasília, MME, 2011, 156 p. Disponível em: http://www.orcamentofederal.gov.br/projeto-esplanada-sustentavel/pasta-para-arquivardados-do-pes/Plano_Nacional_de_Eficiencia_Energetica.pdf
6. BRASIL. Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética. Plano Nacional de Expansão de Energia 2026. Rio de Janeiro: EPE, 2015. 271 p. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao40/PDE2026.pdf>
7. BRASIL. Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética. Balanço Energético Nacional 2018. Ano base 2017, Rio de Janeiro: EPE, 2018. 294 p. Disponível em: <http://epe.gov.br/sitespt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-303/topico-419/BEN2018.pd>
8. BRASIL. Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética. Relatório Final do Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás Ciclo 2015-2017. Rio de Janeiro: EPE, 2017. 562 p. Disponível em: <http://epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/zoneamento-nacional-de-recursos-de-oleo-egas-2015-2017>

Professor:

Aprovado pelo Colegiado do Curso em ___/___/___

Presidente do Colegiado: